

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documentos Orientadores: *Projeto Educativo, Programa da disciplina e Aprendizagens Essenciais*

Áreas de competências do perfil dos alunos: A – Linguagens e textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
<p>Tema Inicial: Estudar/Aprender História</p> <p>Tema 1: Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia</p>	<p>■ Quadros espaço-temporais; processos evolutivos; permutas culturais e simultaneidade de culturas.</p> <p>1. O Modelo Ateniense. 1.1. A democracia antiga: os direitos dos cidadãos e o exercício de poderes 1.2. Uma cultura aberta à cidade</p> <p>2. O Modelo Romano. 2.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano 2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática 2.3. A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial.</p> <p>3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança. 3.1. O Império universal romano-cristão. 3.2. A Igreja e a transmissão do legado político-cultural clássico. 3.3. Prenúncios de uma nova geografia política: a presença dos bárbaros no Império.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. • Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. • Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. • Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura. • Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica. • Identificar/ aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica. <p>Metodologias/estratégias: Estratégias que envolvam <i>aquisição de conhecimento e informação</i> que impliquem, para o aluno: - selecionar fontes históricas para a análise das temáticas em estudo; - organizar, de forma sistemática a informação recolhida nas fontes; - analisar factos, teorias e situações, selecionando informações e elementos relevantes; - problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita ora - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - valorizar o património histórico e natural.</p> <p>Estratégias que envolvam a <i>criatividade</i> dos alunos: - formular hipóteses sustentadas em evidências; - propor alternativas de interpretação de um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; - criar soluções estéticas criativas e pessoais.</p>	<p>Tema Inicial 4 aulas de 75 min.</p> <p>Tema 1 42 aulas de 75 min.</p>	<p>Domínio Socioafetivo: Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p>Domínio Cognitivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do ano: teste diagnóstico. • 1º período: 1 teste de avaliação. • 2º período: 2 testes de avaliação • 3º período: 1 teste de avaliação • Em cada período: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fichas de avaliação ▪ Trabalhos individuais e/ou de grupo ▪ Relatórios e/ou questões de aula

Ensino Secundário

História A – 10º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
<p>Tema 2: Dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências</p>	<p>1. A identidade civilizacional da Europa ocidental.</p> <p>1.1. Poderes e Crenças – multiplicidade e unidade</p> <p>1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento.</p> <p>2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico.</p> <p>2.1. A fixação do território – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras</p> <p>2.2. O país urbano e concelho</p> <p>2.3. O país rural e senhorial</p> <p>2.4. O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino</p> <p>3. Valores, vivências e quotidiano</p> <p>3.1. A experiência urbana</p> <p>3.2. A vivência cortesã</p> <p>3.3. A difusão do gosto e da prática de viagens: peregrinações e romarias; negócios e missões político-diplomáticas.</p>	<p>- organizar o discurso (oral e escrito) argumentativo e com recurso a conceitos operatórios e metodológicos da História;</p> <p>- analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p> <p>Perfil do aluno: <i>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo (A, B, C, D, H, I)</i> <i>Criativo (A, B, C, D, F, I)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; Analisar a extensão de rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional. Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava. Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia. Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais. Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país. Identificar/ aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalagem; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval. <p>Metodologias/estratégias: Estratégias que desenvolvam o <i>pensamento crítico e analítico</i> dos alunos: - organizar o discurso (oral e escrito) argumentativo e com recurso a conceitos operatórios e metodológicos da História; - analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p> <p>Estratégias que induzam ao <i>respeito pela diferença e diversidade</i>: - confrontar / argumentar diversos pontos de vista, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Perfil do aluno: <i>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</i> <i>Respeitador da diferença / do outro (A, B, C, D, E, F, I)</i></p>	<p>Tema 2 42 aulas de 75 min.</p>	

Ensino Secundário

História A – 10º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
<p>Tema 3: A abertura europeia ao mundo – Mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos. 2. O alargamento do conhecimento do mundo. 3. A produção cultural <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Distinção social e mecenato 3.2. Os caminhos abertos pelos artistas 3.3. A reinvenção das formas artísticas 4. A renovação da espiritualidade e da religiosidade <ol style="list-style-type: none"> 4.1. A Reforma protestante 4.2. A Contrarreforma e a Reforma Católica 5. As novas representações da Humanidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. • Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. • Identificar/ aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo, globalização. • Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global. • Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval. • Problematicar a produção artística em Portugal: do manuelino à afirmação de novas tendências renascentistas; • Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; • Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta. • Caracterizar as principais igrejas reformadas. • Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. <p>Metodologias/estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias que promovam a sistematização e a organização de ideias: <ul style="list-style-type: none"> - Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - Construir sínteses e esquemas com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; -Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos <p>Perfil do aluno: Sistematizador / organizador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>Tema 3 42 aulas de 75 min.</p>	